

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Numero avulso . . . 120 Rs.

Joinville, 13 de Outubro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno 64000
Semestre 34000

N.º 10.

Joinville, 13 de Outubro de 1889

Cidade de Lages.

Acabamos de receber a gratissima noticia de haverem n'esta procedencia adherido ao partido republicano 30 cidadãos.

Esses denodados athletas avançando tão grande passo publicaram o seo manifesto, que constitue a mais eloquente prova de patriotismo, abnegação e desinteresse de tão conspícuos varões.

Passamos a transcrever, em nossas colunas, mas antes de o fazermos inserimos um voto de admiração e louvor a tão distintos Lageanos.

A cidade de Lages não podia conservar-se na retaguarda de suas irmãs que hão adherido á sublimè causa e briosamente encorajada collocou-se na vanguarda dos intrepidos ebreiros do progresso de nossa patria.

O impulso está dado: de norte a sul do Brazil observa-se a mais gloriosa faina em abjurar-se antiquadas usanças, preconceitos anachronicos e o maximo pronunciamento em prol das hodiernas idéas de liberdade e da verdadeira democracia, sem discrepancia do mais humilde lugarejo, onde, como por encanto, n'um precipite momento, de todos os lados aprezentam-se propugnadores sinceros e firmes que alçam culminantemente a bandeira impolluta que symbolisa as nossas grandes aspirações, batalhando na imperterrita cruzada republicana.

A provincia de Santa Catharina não se tem conservado estacionaria ou indifferente ante esta admiravel movimentação.

Para comprovar o nosso asserto ahi está a sympathica capital onde existe um bem formado e numeroso, nucleo de batalhadores republicannos, quiza o incentivo, o exemplo, partido de tão bem disciplinado centro.

Recentemente as adhesões numerosas havidas na esperançosa villa de S. Bento, localidade que já tinha partido republicano, cujas filiaes, no entanto, não haviam-se avolumado, facto importantissimo tido lugar agora com a incorporação dos novos adhezoas.

Já tivemos occasião em um dos nossos numeros transactos, de nos occupar ecm louvor dos brises sambentistas; como uma menção honrosa apenas e porque estejamos a fazer a resenha das occurrencias do nosso partido na provincia, resumidamente nos referimos a elles.

Assim como é uma menção honrosa o que deixamos consignado com relação á cidade do Desterro.

Relevo-se-nos esta digressão:

Volvendo aos nossos recém-correligionarios: Dêstes um exemplo niamente seguivel, acabais de demonstrar que era vossos peitos effervercece brilhantemente o enthusiasmo pelas

grandes idéas de patria, de liberdade e de engrandecimento; que as vossas mentes acham-se lucidamente orientadas.

D'ora avante a senda a percorrerdes será trilhada por esforços ininterruptos que envidareis para, em constante collaboração com todos os nossos compatriotas que almejam a mudança radical, imprescindivel, scientifica da systematisação politica que infelizmente nos rege, e que já propugnamos n'um tão digno empenho, alcançarmos n'um breve lapso de tempo o fim mui subido e justo em cujo conseguimento temos nós, os republicanos, nos esmorejado.

Com o vosso trabalho, com a vossa perseverança, tudo conseguireis.

Vós, homens indecisos que superabundaes em divertas localidades de todas as provincias, que inda vos conservaes no estatuto de do indifferentismo, ou por ventura apagados a insituições anachronicas, das quaes não tendes animo, falta-vos a sobranceira para irromper com ellas, porque não imitaeis um tão nobre exemplo, e voluntariamente vos redimis de tão ferrenho jugo, e unindo-vos a nós, junctos cooperemos para a reforma mais imminente que se poderá realizar nos tempos hodiernos, qual a mudança rapida e completa de uma forma de governo que tanto nos ha amesquinhado, usurpando os nossos mais sagrados direitos, as ncessas mais apreciadas liberdades?

Não trepideis, e concluindo o convite que ora vos fazemos para que commungeis na cosmopolita mesa da democracia, repetimos uma eloquente apostrophe d'um bem elaborado jornal caricato que se publicava na cidade do Recife:

Progresso ou obscurantismo! Escolhei.

Nós que sempre nos sentimos emocionados ante os elevatados committimentos, não podiamos nos quedar ante este sublime feito, aliás cumprindo o agradabilissimo dever de orgão da sacro-santa propaganda republicana.

E é assim que nos congratulando com a briosa cidade e com a imprensa republicana desterreense mui distinctamente representada pelo orgão „Evolução“ elevamos com todo o enthusiasmo um viva á tão bravos lageanos.

Fazemos votos para que outras tantas conquistas na campanha agraudenta da liberdade, realice-se naquella cidade e os firmamos igualmente para que a provincia de Santa Catharina, aliás todo o Brasil abra suas portas á civilisação que toda se concentra n'esta concisa formula — A Republica.

Possa o anno de 1890 que prestes está a apparecer nos humberaes do tempo, nos encontrar preparados para o estabelecimento completo e definitivo de uma tão grande reforma.

Para phraseando a santa proclamação evangelica, diremos:

Vós do que vem em nome do futuro (e porque não dissermos de Deos mesmo?):

— Apparelhai os caminhos da perfectibilidade, endireitai as suas invias veredas.

Vamos, azorragai a frente do atrazo com latogos de esperança!

Nossas frementes saudações aos novos correligionarios.

Manifesto

Os abaixo assignados, convencidos de que o governo federal é o unico capaz de conduzir o Brazil á altura da grandesa da America, neste momento solemne em que a Patria Brasileira se levanta para acudir o jugo ominoso de governo monarchico, como lageanos, não podendo permanecer indifferentes ao movimento republicano que se opera em todo o paiz, em nome da liberdade, igualdade e fraternidade abraçam-se com o estandarte da democracia brasileira, declarando-se franca e resolutamente republicanos.

Cidade de Lages, 10 de Setembro de 1889.

João de Castro Nunes
Carlos Schmidt Junior
João de Castro Nunes Junior
Ignacio José da Costa
Elesbão Antunes Lima
Rodolpho Schmidt
Gustavo Schmidt
João Luiz de Andrade
João Pereira da Silva
Henrique José de Siqueira
L. Gonsaga Pereira da Silva
Francisco José da Rosa
Antonio Palhano de Jesus
Candido José da Rosa
Elesbão Antunes Lima Junior
Frederico Burger
José Antonio Fernandes
José Antonio Wolff
Manoel Ayres de Medeiros
Antonio A. Lima de Jesus
Manoel Antunes de Siqueira
Antonio Machado dos Santos
Marcellino Ayres Cardoso
Francisco Antunes Lima
João Maria de Godoes
Candido Couto de Oliveira
Sebastião José Vieira
Manoel José Fernandes
Donato Florencio de Godoes
Adolpho Léon Salles.

NOTICIARIO

Assassinato.

No Itaqui, Rio Grande do Sul, foi assassinado pela policia o Sr. Camurá, chefe republicano e redactor da „Gazeta do Sul.“

Fallecimentos.

Falleceu na corte no dia 24 do passado o Senador Francisco Belizario.

Por já ter a imprensa fluminense se occupado largamente de tão importante homem de Estado, publicando a sua biographia, deixamos de nos occupar do assumpto.

Paz eterna á su'alma.

Segundo tabellionato.

Consta por telegramma vindo do Desterro haver a Assembléa Provincial supprimido o segundo tabellionato d'este Termo, que era exercido por João José Machado da Costa.

Faccinora.

Em S. Luiz do Maranhão um prezo condemnado por homicidio rebelou-se assassinando um soldado com uma facada no coração. Acudindo os camaradas do infeliz foram pelo scelerado ferido: um grave e tres levemente.

Sendo impossivel subjugar o faccinora, foi por ordem da respectiva autoridade morto a tiro.

Estatística dos suicídios.

Publicou-se ha pouco em França a estatística dos suicídios do anno de 1887.

Houve n'esse anno 8.202 suicídios, sendo de homens 6.434 e de mulheres 1.768.

Quanto ao estado vê-se que os casados são os que se entregam mais commumente á desesperação ou que se cansam mais cedo das desgraças d'este vale de lagrimas (talvez influencia da sogra), pois no total figuram em numero de 2.910 suicídios.

E' na classe agricola que a columna das profissões avulta, pois dá 2.614 suicidas, homens e mulheres.

FOLHETIM

O QUE É A REPUBLICA

A REPUBLICA NA PRATICA.

Continuação.

A dynastia de julho cahiu em 1848. O segundo imperio, tendo começado em 1852, terminou em 1870. Haverá ainda alguém que insista na estabilidade dos regimens monarchicos no seculo XIX?

Mas, a terceira republica franceza não só é um governo estavel, mas é acima de tudo um governo prospero e progressivo. O que ella tem levado a cabo nos diferentes ramos da administração publica é enorme, quasi que causa assombro. As despesas com a instrução tem mais que duplicado.

A rede dos seus caminhos de ferro duplicou. A sua marinha de guerra elevou-se ao primeiro lugar entre as grandes marinhas europeas.

O seu exercito, reconstituído com os destroços deshonrados do exercito imperial, é hoje um dos primeiros exercitos do mundo, sob o ponto de vista da disciplina e do armamento. As colonias assumiram uma in-

O „Sul“ sauda

exabundantia—córdis ao seo distincto correligionario e illustrado collega da „Evolução“

—FAUSTO WERNER

pelo seo feliz consorcio com a Exma. Sra.

D. Maria Benigna Berlinck,

e faz sinceros votos para que um futuro rizonho, repleto de perennes venturas venha a surgir para tão ditoso par.

LITTERATURA

O ponto.

Na orthographia dizem os professores que o ponto está sobre o i, e os discipulos dizem que está em não errar um ponto na lição.

Na grammatica dizem os estudantes que está o ponto em ter boa memoria.

Na arithmetica o ponto está nos numeros.

Na philosophia está nas conclusões.

Na theologia nos artigos da fé.

Na astrologia no zenith.

Na optica reside o ponto onde fere o raio visual.

Na symetria o ponto está no umbigo humano.

Na gymnastica o ponto está no equilibrio.

Existe o ponto de gravidade.

Temos o ponto de apoio descoberto ou semi-descoberto pelo nosso illustre compatriota de saudosissima memoria — Julio Cezar.

Em cirurgia o ponto é na ferida.

Na medicina o ponto consiste na diagnose e prognose das molestias.

Na jurisprudencia o ponto está em dar boa prova em documentos e para os demandistas no dinheiro para gastar nas demandas.

Para os officiaes de justiça nas diligencias emprendidas e executadas.

Em nautica todo mar se chama ponto.

Na musica é o contra-ponto.

Na quadrilha está o ponto na marcação boa ou má do mestre-sala.

perada importancia, graças á acquisição de Tunis, do Tonkin, de Madagascar e do Congo: E a vez da França, que a ineptia do ultimo dos Bonapartes tinha feito calar receiosa, é hoje escutada com respeito e anciedade no conselho das potencias.

Haverá ainda alguém que se atreva a sustentar que „republica“ é synonymo de desorganização dos serviços publicos?!

Tem a republica franceza ainda muito que progredir para se converter n'uma verdadeira republica democratica? Tem de certo! Mas o que já está realizado até hoje, através de innumeradas difficuldades, tanto internas como externas, é o sufficiente para mostrar como tal forma de governo é a mais adequada aos progressos das nações modernas.

E note-se, que não faltamos dos symptomas de prosperidade e riqueza, que só indirectamente dependem da forma de governo, como o augmento extraordinario do credito, o incessante incremento da capitalisação nacional, a expansão de commercio, a produção progressiva da industria, etc. etc.

Dir-nos-hão: „mas a republica franceza, teve ha pouco a grève de Decazeville, o que é um desmentido á sua apregoada prosperidade.“

Teve, é verdade, e em occasio oportuna trataremos d'este ponto. Mas Decazeville foi um iútil ao lado de Charleroi e dos graves tumultos, que ao mesmo tempo ensanguenta-

Na mulher está o ponto na honra. Na moço solteira o ponto consiste no casamento.

No menino no bom ou máo exemplo que recebe de seus pais.

No discipulo que deseje aprender em ter um mestre que deseje ensinar.

Na poesia o ponto está na cadencia.

Na predica está no assumpto.

Os confeiteiros põem o assucar em ponto.

Os alhataes teem o ponto na costura.

Os modistas teem o ponto nos figurinos.

As cozinheiras e os cozinheiros teem o ponto nos adubos dos seus acoepipes.

Para o plantador o ponto está em obter boa colheita.

Para o senhor de engenho em auferir grande safra.

Os jornalistas fazem convergir o seo ponto de mira n'uma miliaria tiragem de exemplares do seo jornal.

Os musicos teem o ponto no compasso.

Os conegos na falla do côro.

Os simples diaconos nas missas.

As beatas no confessorio.

Devotas e devotos no roزاریo.

Os pobres teem o ponto nas meias.

Os mudos na bocca.

O mercador no ganho.

Os escrivães teem o ponto na té verdadeira ou falsa.

Os esgrimidores na ponta da espada.

Para os afinadores de piano o ponto está no diapazão.

Os officiaes da guarda nacional teem o ponto em acompanharem as procissões, principalmente a de „Passos.“

Para as irmandades o ponto está em tirar bem esmolhas.

Para os frades da Penha o ponto consiste em ter grande numero de beatas.

Para os cascabulhos o ponto está em passar em todos os preparatorios.

Para os academicos em fazer acto vago.

Para os lentes das academias o ponto está em ouvirem os alumnos suas preleções.

Para os typographos o ponto está na composição.

Os fidalgos de meia-tijela trazem a honra na ponta do nariz.

Os namorados teem pontos.

Os excursionistas e nós outros os pandegos de toda a especie temos pontos.

Para os velhos o ponto está no passado.

vã algumas cidades e aldeias da Belgica, paiz monarchico por excellencia, e invocado como norma e como exemplo por todos os realistas!

E que diremos da Suissa? Esta pequena republica fundada em 1308 pela federación dos tres cantões: Uri, Schwytz e Unterwald, conta hoje nos seus 22 cantões quasi tres milhões de habitantes, pertencentes a quatro raças diversas — allemã, franceza, italiana e romanche.

E' tal a harmonia, em que vivem estas quatro raças, antagonicas e inimigas em todos os outros pontos da Europa, que a Suissa tem podido escapar incolme de agitações, que mesmo junto as suas fronteiras mais de uma vez convulsionaram as raças affins. E tal harmonia é unicamente devida á elasticidade e ao liberalismo da constituição federal, que respeita todos os interesses e salva-guarda todos os direitos de cada um dos membros autonomos daquella feliz communidade.

Apesar de ser um paiz essencialmente agricola, a paz de que tem gozado a confederación helvetica permittio-lhe desenvolver uma industria importantissima em quasi todos os ramos; e cousa digna de reparo, sem embargo de estar encravada entre poderosos estados e de não possuir portos de mar, o seu commercio internacional tem um alto valor

Para os moços no presente e para as crianças no futuro.
Os repentões hão de ser a ponto; finalmente os ditos espirituosos são escriptos e contados com pontos de admiração.
Recife, 18 de Abril de 1888.

AUGUSTO CARLOS.

A Mulher

São de um collega as seguintes picantes definições:

A mulher que foi a perdição para o paião, para Sansão a morte e para Salomão a vingança, é:
Para um medico, um corpo.
Para um juiz, uma ré.
Para o pintor, um modelo.
Para o poeta, uma flor.
Para o militar, uma camarada.
Para o padre, uma tentação.
Para o enfermo, uma enfermeira.
Para o são, uma enfermidade.
Para o republicano, uma cidade.
Para o romantico, uma hoary.
Para o versatil, um joguete.
Para o gastronomo, uma cosinheira.
Para o menino, um consolo.
Para o marido, uma carga.
Para o viuvo, um descanso.
Para o pobre, uma calamidade.
Para o rico, uma ameaça.
Para o advogado, uma questão difficil.
Para o joven, um pesadelo.
Para o velho, um inimigo.
Para o homem, um estorvo.
Para o diabo, um agente.
Para o mundo, uma força.
Para o typographo, uma „pagina.“
Para o geuro, uma jararaca.

(D'O Rebate.)

não só como factor da prosperidade nacional, mas mesmo no movimento geral do commercio do mundo.

Em 1882 havia na Suíça 2.527 fabricas com 129.120 operarios. Destas, 389 eram de tecidos de algodão, com 38.500 operarios; 224 de seda com 23.500 operarios; 638 de botadna, com 17.200 operarios, 92 de relógios, com 8.000 operarios; 114 de machinas, com 9.000 operarios; 98 de tabaco, com 5.000 operarios; 45 de tecidos de lã, com 2.500 operarios; e 53 de artefactos de ferro, com 2.150 operarios.

Sómente Zurich produziu á sua parte em 1882, estofos de seda no valor de 13.500 contos de réis: A importancia total dos relógios fabricados no mesmo anno elevou-se a 14 400 contos de réis! etc.

Não serão estes numeros o melhor commentario á prosperidade material do povo helvético?!

No que respeita á sua prosperidade moral, bastará lembrar o gráo de perfeição em que neste pais se encontra a instrução publica. Não fallaremos da instrução primaria, nem da instrução secundaria, demasiadamente conhecidas no estrangeiro. Alludimos apenas á sua instrução superior.

(Continua.)

Crede

„Meos amigos! Eu creio em Deos e no destino
Que do berço nos guia ao derradeiro leito...“
(Vozes: — Basta! O orador é suspeito! é suspeito!)
Fóra o velho idéal! (Grita um loiro menino.)

„Eu creio, amigos meus, nesse poder divino...“
(Vozes:— Fora o jogal!)... Nesse poder eleito
Eterno como o mar, como o Direito,
(Vozes: — Não creio tambem no Bacco purpurino?)

„Eu creio no porvir (Ouçamos) que ha de um dia
Como um raio de luz (Champagne e Malvazia!
Bebamos o porvir! — Todos a rir beberam.)

„... Como um raio de luz illuminar o abyssmo
(Gritos: Fóra o truão! fora o torpe lynnismo!)
— „Creio tambem nas maes.“ (Todos emmudeceram.)

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

ANECDOTA

Em certo combate naval, veio uma bala de artilharia e levou a perna de um marujo inglez.

Cahindo este desgraçado sobre o convez e dando gemidos que cortavam o coração, pediu a um seo companheiro que o levasse para a enfermaria, visto o estado lastimoso em que se achava.

Commovido o outro das supplicas do seo infeliz companheiro, pegou n'elle ás costas e apenas tinha dado alguns passos, quando outra bala lhe separou a cabeça do corpo; mas não o percebendo o que o levava, continuou o seo caminho. Passando, porém, por perto d'elle outro marujo, exclamou: Forte aanc! Para onde levas tu este cadaver sem cabeça?

— Sem cabeça, replicou o outro muito admirado; e conhecendo depois a verdade, acrescentou: E que tal é o sujeitinho! Disse-me que havia perdido uma perna, mas não me soube diser que tinha ficado sem cabeça.

(D'O Leopoldinense.)

Sobre qualquer assumpto referente a este semanario, trata-se com J. E. Leal a rua do Meio d'esta cidade.

Deutscher Theil.

Die Republik in der Chorie und Paris.

II. In der Praxis.

(Fortsetzung.)

Im Jahr 1793 entbrannte ein Lobs-kampf gegen alle inneren Feinde des Landes und zugleich zog Frankreich gegen das Gesamtteuropa zu Felde um dadurch einer inneren Revolution zu entgehen. War es da möglich, daß die Republik unter solchen Verhältnissen ihre Segnungen entfallen konnte? 1848 waren beinahe dieselben tumultuarischen Verhältnisse, die nach kaum 3-jährigem Bestehen die Republik von Ledrou Rollin, Lamartine und Louis Blanc Napoleon III. zu Füßen warfen, so daß sie auch hier nicht zeigen konnte, was sie ist und was sie will.

Die spanische Republik von 1873 überdauerte nur wenige Monate, in denen ein halb Duzend ephemere Ministerien hoffnungslos gegen die karlistische Insurrektion des Nordens und die kantonale Revolution des Südens anzukämpfen hatten, bis ihr (der Republik) durch den Handstreich eines indisciplinirten Generals ein Ende bereitet wurde.

Was nun die vielbesprochenen Revolutionen der spanisch-amerikanischen Republiken anbetrifft, so können diese durchaus nicht als Beweis gegen das republikanische System aufgeführt werden.

Die Ursachen der Umwälzungen, die in einigen, nicht in allen südamerikanischen Republiken zeitweise stattgefunden, sind sozialen und nicht politischen Charakters. Sie sind in den durch das Kolonisationsystem, mit welchem die Metropole durch Jahrhunderte hindurch in ihren Besizungen gewirthschaftet und regiert hat, eingeführt und verpflanzten Fehlern und Lasten, sowie in den Verschiedenheiten der drei dort vorherrschenden Bevölkerungselemente: dem indischen oder indianischen, dem weißen oder europäischen und dem kreolischen, zu suchen. Und durchaus nicht ist hierbei das europäische Element das vorherrschende. Wie es in Argentinien, einem der fortgeschrittensten Staaten der neuen Welt, den Hauptbestandtheil der Bevölkerung ausmacht, so steht es in Mexiko im Nachtheil gegenüber den andern: hier ist ihm das kreolische Element um viele Millionen an Zahl überlegen.

Ist es daher ein Wunder, daß Länder mit einer derartigen sozialen Zusammenfassung, wo solch' verschiedenartige, theilweise der Zivilisation noch sehr fernstehende Elemente nebeneinander existiren, denen obendrein durch die Einwanderung des Auswurfes der europäischen Völker noch stets weitere Umsturzelemente zugeführt werden, ist es daher ein Wunder, wiederholen wir, daß in solchen Ländern revolutionäre Strömungen hin und wieder aufstauen? Zudem diese aber nie oder nur selten, welcher ihnen anwird.

Notizen.

Republikanismus im Norden. „Diario Popular“ schreibt: „Bis vor kurzem war der Republikanismus im Norden eine unbekante Sache. Jetzt beginnt er dort überall aufzuschließen, und ganz besonders da, wo der Conde d'Eu war.“

Daselbe Blatt berichtet aus Macejo vom 29. v. Mts.: „Für heute war ein republikanisches Meeting angekündigt. Der Präsident sandte eine Abtheilung Soldaten, um das Volk zu zerstreuen. Der Direktor des republikanischen Klubs vertagte die Versammlung.“

Neue Wahlbürgerin. Anna Izabel da Costa heißt unsere energische Mitbürgerin, die durchaus an der Landesverwaltung theilnehmen will. Sie hat folgendes Gesuch an den Juiz Municipal in Mogy-mirim gerichtet:

„Ich Anna Izabel da Costa Pereira, Brasilianerin, Öffentliche Lehrerin des ersten Stuhls dieser Stadt durch Ernennung seitens der Provinzialregierung, 38 Jahr alt, Tochter des Joze Egydio da Costa Pereira, wohnhaft und domicilirt in dieser Stadt, Quartier Nr. 11, befinde mich seit einem Jahr im Besitze der gesetzlichen Bedingungen, um mich als Wähler der Parodie meines Wohnsitzes eintragen zu lassen.“

„Zum Beweise meiner Angaben überreiche ich die angeschlossenen Dokumente.“

„Ich stütze mein Recht auf den Artikel 2 des Gesetzes 3029 vom 9. Januar 1881. In diesem werde ich den Bürgern des Art. 6 der Verfassung gleichgestellt, welcher nach seiner allgemeinen Fassung, ohne Unterschied und Einschränkung, sich ebenso wohl auf Männer als auf Frauen bezieht.“

„Der Art. 1 der Verfassung erklärt: Das Reich Brasilien ist die politische Vereinigung aller brasilianischen Bürger. Es war offenbar die Absicht des Gesetzgebers, unter dem allgemeinen Ausdruck „Bürger“ die Frauen ebenfalls zu begreifen. Dem entspricht es, daß er in Art. 92, der von den Ausgeschlossenen handelt, d. h. von denen, die Frauen nicht anführt.“

„Ich beziehe mich ferner auf Art. 2 des Ges. 3029 vom 9. Januar 1881, welcher den Art. 92 der Verfassung beseitigt; auch er führt unter seinen Ausnahmen vom Wahlrecht die Frauen nicht auf.“

„Ferner nehme ich darauf Bezug, daß ich ein öffentliches Amt ausübe und daß nach dem Decret Nr. 500 vom 16. Februar 1847 der unbestrittene Besitz der Rechte eines brasilianischen Bürgers, solange das Gegentheil nicht bewiesen ist, hinreicht, um sich in die allgemeine Wahlliste aufnehmen zu lassen, und daß der Beweis des Besitzes erbracht wird durch die Ausübung eines politischen Amtes.“

Auf Grund alles dessen beantragt dann schließlich die Supplikantin die Eintragung ihres Namens in die allgemeine Wählerliste.

Wir haben obiges Gesuch mitgetheilt zum Ruh und Frommen unserer schönen Leserinnen, damit sie ein Muster haben, nach dem sie sich richten können.

Im Verufe, dann möge nicht warten, bis es zu spät ist und noch immer

Jungfrauen sind, denn eine Kammer voll alter Jungfern!!

— In Rio ist ein Konflikt zwischen dem Ministerpräsidenten und dem Kommandanten der Wache des Staatsschloßes, einem Lieutenant, vorgefallen.

Nach der Darstellung des „Diario Official“ fand der Ministerpräsident bei einem Besuche des Schloßgebäudes fast die ganze Wache mit einem Kommandanten schlafend und schied infolge dessen den letzteren in Arrest.

Von anderer Seite wird ein neuer Konflikt zwischen Armee und Ministerium in Aussicht gestellt.

ANNUNCIOS

Afonso Marques de Oliveira

participa ao respeitavel publico de Joinville, que mudou sua

officina de latoeiro, de S. Francisco, onde era estabelecido ha tres annos, para esta cidade, á Rua do Principe,

onde continúa a disposição dos seus fregueses e de todos aquelles que o quizerem honrar na incumbencia de trabalhos da sua profissão.

Trabalha em folhas de flandres; zinco, metal, preparando todos os artefactos attinentes ao seo myster.

Encarrega-se igualmente da fabricação e concerto de alambiques e mais pertences.

Recebe encomendas d'aqui e das diversas localidades á

— Rua do Principe, — d'esta cidade.

Hotel Ypiranga

com BILHAR, JOGO DE BOLA E CAFÉ em Joinville. Rua d'Agua

O proprietario d'este estabelecimento pela longa pratica de 12 annos, que tem e como brasileiro conhecedor dos costumes brasileiros e estrangeiros, offerce aos Srs. passageiros bom commodo, boa meza, acoio, promptido á qualquer hora.

BANHOS FRIGOS E QUENTES

Preço um a tres milreis por dia

Cozinha para animaes e catras.

Provincia de Santa Catharina, Rua d'Agua. (Parto do desembarque).

Joze Antonio Corrêa Maia.

O SCHOONDERMARK NA PONTA!

100 DUZIAS

de gravatas de todas as qualidades, cores e preços

desde 600 até 2,400 cada uma.

ADRIANO SCHOONDERMARK

participa ao respeitavel publico e aos seus numerosos fregueses desta cidade que recebeu directamente da Allemanha o mais esplendido sortimento de gravatas de todas as cores e sistemas, as quaes vende por preços baratissimos, não tendo competencia nesta cidade.

Assim como uma grande colleção de perfumarias dos mais acreditados perfumistas da Europa, — artigos de armarinho — como sejao:

ARTIGOS PARA SENHORAS, Meias, espartilhos, saias, fckus, Mancelas de algodão a 500 rs. o metro, de lã a 1,000 e a 1,100 etc. etc. Tudo o mais que só com a vista poderão as bellas se certificar.

— PARA HOMENS: — de 2,500 a 4,500 uma, sem Camisas collarinhos e punhos, collarinhos e punhos de diversos gostos, abotoaduras de molas para os mecos e muitos outros objectos que os fregueses melhor apreciarão vindo visitar o oca estabelecimento.

Espera mais um grande sortimento de Chapéos para homens o que ha de mais moderno e chic.

Metam-se em verso!..

Os senhores vejam bem Que isto aqui não são bravatas, E' o que mais vos convem Mui finas, lindas gravatas.

Não são petas que vos prego, Nem habeis carrapetes; Vinde, vinde á minha loja Comprar bonitos plastrões.

A vós, amaveis senhoras Com o mor contentamento Participo que possáo Variado sortimento

De artigos p'ra vosso uso... Que vos realçam no tom... Senhoras mimozas, bollas Vinde ver como isto é bom.

Não errem, não se enganem, não vão em outra parte!!!

E' o Ad. Schoondermark á Rua do Meio, o só unico, o sem par!

Venham!

E' cousa de grande monta E duvidar a ninguem ouza... Tire o chapéo Sr. Zouza... O Schoondermark na ponta!

Typ. Boehm. — Joinville.